



O grupo foi formado há oito anos e já se apresentou fora do país. Eles são conhecidos pelas performances divertidas que mostram nos cliques das principais músicas

No balanço dos paulistas

• TOMAZ DE ALVARENGA
ESPECIAL PARA O CORRÍO

Muito soul, funk e rock das décadas de 1960 e 1970 fazem parte do caldeirão sonoro do grupo Garotas Suecas, que se apresenta hoje, no Teatro Oi Brasília. Agora, a má notícia para os marmanjos de plantão: a banda não é composta por meninas escandinavas, mas por Guilherme Saldanha (voz), Irina Bertolducci (teclado e voz), Tomaz Paoliello (guitarra e voz), Fernando Machado (baixo e voz) e Nico Paoliello (bateria e voz). O grupo surgiu em São Paulo em 2005 e, desde então, arranca aplausos em shows no Brasil e exterior (mas não ainda na Suécia). Com quatro

turnês pelos EUA e duas na Europa, a banda, nos últimos anos, está se aclimatando pelas estradas do país tupiniquim, mas sem deixar de lado as oportunidades no exterior.

"Show em teatro é diferente, mas toda apresentação tem suas diferenças", avalia Tomaz Paoliello, sobre o espetáculo de hoje. "Se o palco é grande, o show é de um jeito. Se é menor, é de outro, pois muda a comunicação com o público. Com o novo trabalho, queremos mais um show de teatro, estamos investindo e ensaiando para isso. O show será uma mescla de músicas novas e antigas, mas é claro que desejamos que a galera vá animada e se levante da cadeira quando bem entender", diverte-se.

Novo trabalho

As vésperas de lançar *Festa mística*, o Garotas Suecas já soltou o single com as músicas *Fa sei sei rock* e *New country* para saciar a sede dos fãs. "É uma prévia", explica o guitarrista. "Estamos muito ansiosos pelo disco novo e planejando trabalhá-lo pelos próximos dois anos, sempre soltando algo interessante em intervalos regulares. Portanto, lançamos essas duas músicas agora. Após o trabalho sair, devemos lançar alguns remixes também." *Festa mística*, segundo álbum de estúdio (além de três EPs previamente lançados), será mais reflexivo, como o primeiro músico detalha.

"O disco anterior era mais uma

coletânea, com canções de toda a nossa trajetória", continua Paoliello. "Este não, é conciso e pensado como álbum, portanto deve ter mais unidade. Ele reflete o que acontece ao nosso redor, a batalha em ser uma banda independente, da mesma forma que espelha nossos conflitos pessoais e do meio que nos cerca. Na Espanha, estivemos durante várias manifestações contra o governo, portanto o trabalho é resultado de toda esta experiência pessoal e social que acumulamos nos últimos anos, mas com um viés mais contemporâneo, explorando batidas eletrônicas e influências de hip-hop."

O ferte com esses estilos musicais aumenta ainda mais o viés rol de influências do quinteto,

que admite inspirações na música brasileira (Luiz Melodia, Roberto Carlos, Tim Maia, Jorge Ben e Tropicália) e internacional (R & B e o soul norte-americano, além do rock inglês). Para Paoliello, essa pluralidade é vantajosa: "Ajuda bastante a nos inserir nos festivais internacionais. Dialogamos muito bem com a cena indie rock e com os festivais europeus. Da mesma forma, somos aceitos pelo público da world music e nos festivais de funk, soul e música negra, possibilitando alcançar público e mídias diferentes". Com toda a variedade de sons e léxico renovado em um disco a ser lançado em julho, a banda Garotas Suecas é garantia de ótimo show, esteja o público sentado ou em pé.

Criatividade

A banda é conhecida por produzir vídeos interessantes. O grupo também já fez um filme para o canal YouTube. "A ideia surgiu em um momento em que o grupo estava em um momento de transição, queríamos fazer um vídeo que fosse diferente do que já tínhamos feito", conta Paoliello. "Foi uma ideia que surgiu em um momento em que o grupo estava em um momento de transição, queríamos fazer um vídeo que fosse diferente do que já tínhamos feito", conta Paoliello. "Foi uma ideia que surgiu em um momento em que o grupo estava em um momento de transição, queríamos fazer um vídeo que fosse diferente do que já tínhamos feito", conta Paoliello.

PROJETO CASA THOMAS JEFFERSON IN CONCERT

Show com a banda Garotas Suecas, hoje, às 20h, no Teatro Oi Brasília (rua Ruy Barbosa Alameda — 51778 Tietê I, próximo ao Palácio da Alvorada). Ingressos: R\$ 40 (Inteira) e R\$ 20 (meia). Pontos de venda: Loja do Oi Shopping Iguatemi, Loja Norte; bilheteria do Teatro Oi Brasília; portal www.teatrooibrasil.com.br. Mais informações: 3424-7321. Não recomendado para menores de 16 anos.

6

Número de turnês internacionais, sendo quatro nos EUA e duas na Europa